



PREFEITURA DE **JOÃO
MONLEVADE**
ADMINISTRAÇÃO 2021 - 2024

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE JOÃO MONLEVADE

Aos 12 (doze) dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três às dezenove horas e 05 minutos, em reunião extraordinária online pela plataforma do Google Meet, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de João Monlevade presidida pelo vice-presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, Erivelton Felício Braz. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Bruno Henrique Moreira Ferreira, representante do Conselho de Desenvolvimento do Meio Ambiente/Suplente, Ariadne Pimentel de Caux, representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo/Titular, Denise de Fátima Reis, representante da Fundação Casa de Cultura/Suplente, Eduardo José Quaresma, representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e a representante da Fundação Casa de Cultura de João Monlevade, Rosália Cristina de Oliveira. Erivelton deu as boas vindas a todos os presentes à reunião e passou a palavra para a representante da Casa de Cultura, Rosália Oliveira, que justificou a ausência da Diretora-presidente da Fundação, pois a mesma estava em outra reunião já agendada anteriormente com lideranças do bairro Promorar para debater sobre a Lei Paulo Gustavo. Rosália explicou que os representantes das Guardas de Congado: Marujos, Laranjeiras e São João Evangelista foram convidados para participarem da reunião de para tratarem da prestação de contas referente ao Edital de chamamento público N° 03/2022 – Lei 13.019/2014 e que entrariam na reunião assim que o Conselho deliberasse sobre a pauta: tombamento provisório da Serra do Seara. Rosália explicou que o tombamento provisório tem o intuito de proteger a Serra quanto a qualquer empreendimento a ser realizado no entorno das áreas vermelha e roxa apresentadas no mapa (disponibilizado aos conselheiros e apresentados na reunião), qualquer ação a ser executada em seu entorno precisaria ter a aprovação do Conselho do Patrimônio. Caso o tombamento provisório seja aprovado pelo Conselho, será feito através de empresa especializada em consultoria um estudo aprofundado sobre toda a sua área, a sua fauna, flora, vegetação, para posteriormente ser confeccionado um Dossiê para tombamento definitivo da Serra do Seara. Rosália então passou a palavra para o vice-presidente Erivelton que conduziu os debates sobre o tema. Após alguns questionamentos, os conselheiros aprovaram com algumas ressalvas o tombamento provisório e foi acordado que os conselheiros enviem via e-mail para a Casa de Cultura os questionamentos levantados para serem esclarecidos sobre o Tombamento Provisório da Serra do Seara. Erivelton então passou para a segunda pauta da reunião, que após a apresentação dos membros das guardas: Anelino Aparecido Firmo (presidente da Guarda de Marujos), Nathalia Rodrigues Nonato (vice-presidente da Guarda de Laranjeira) e Ângela Maria Magalhães (presidente da Guarda São João Evangelista), apresentaram informações sobre o andamento dos projetos de cada Guarda. O senhor Anelino explicou que a dificuldade maior para cumprimento da execução do projeto foi devido à mudança da diretoria da Guarda o que dificultou a movimentação da conta. A senhora Nathalia informou a Guarda de Laranjeiras solicitou recursos para viagens para apresentações,

porém houve demora para liberação do recurso e o prazo não contemplava o calendário a ser cumprido portanto, teriam que fazer devolução de parte do recurso financeiro. A senhora Ângela Magalhães, informou que a pessoa responsável pela confecção dos instrumentos, o capitão da guarda Sr. Geraldo teve um acidente de trabalho e está desacordado há mais de um mês impossibilitando o desenvolvimento do projeto. Após alguns questionamentos dos conselheiros, o pedido de adequação das Guardas foi aprovado com ressalvas de que a guardas façam as devidas justificativas com as adequações necessárias e encaminhem ao Conselho e a Casa de Cultura até o dia 22/09/23. Foi solicitado a Rosália que entre em contato com a MROSC, para ver quais providências devem ser tomadas e informar a este Conselho. Por fim, foi apresentado por Rosália a pedido da Diretora-Presidente da Casa de Cultura o pedido da Corporação Musical Monlevade para ser aprovado o seu inventário, o que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a Ata pelo vice-presidente deste Conselho, Erivelton Felício Braz, e será assinada por todos os conselheiros presentes na reunião.



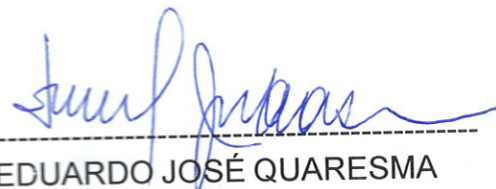
ERIVELTON FELÍCIO BRAZ
(TITULAR)



DENISE DE FÁTIMA REIS
(SUPLENTE)



ARIADNE PIMENTAL DE CAUX
(TITULAR)



EDUARDO JOSÉ QUARESMA
(TITULAR)



BRUNO HENRIQUE MOREIRA FERREIRA
(SUPLENTE)

